

Braga recebe festival que faz releitura feminista de clássicos da literatura de 4 países

written by O Cidadão | 3 de Maio, 2025



Braga acolhe, de 06 a 09 de maio, um projeto teatral que envolve parceiros de Portugal, Bósnia e Herzegovina, Montenegro e França e que procura desenvolver uma releitura feminista de clássicos da literatura dos quatro países, anunciou a organização.

Trata-se do 'Sexual Theatre – Feminist Readings of Classics', um projeto incluído na programação da Braga 25, Capital Portuguesa da Cultura.

"O projeto cruza elencos, dramaturgos e encenadores dos quatro países e traduz-se numa releitura feminista de clássicos da literatura de cada um desses países, com um olhar atento a

questões como a violência de género”, disse à Lusa Maria Inês Marques, da coordenação do Sexual Theatre.

Em 2024, duplas internacionais de encenadores e dramaturgas colaboraram com elencos locais e organizações de direitos das mulheres na criação de **quatro espetáculos inéditos, a partir de textos originais, que agora vão ser estreados em Braga.**

Ao longo de 2025, os espetáculos viajarão em formato de festival itinerante pelos restantes países parceiros.

“Os elencos serão do país que recebe os espetáculos, mas haverá sempre um cruzamento com dramaturgos e encenadores dos restantes países, numa aposta na transculturalidade”, disse ainda Maria Inês Marques.

No **dia 06, no Teatro Circo, em Braga,** sobe ao palco **“Sai e Luta?”**, peça que tem inspiração as **“Novas Cartas Portuguesas”**, de Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa e Maria Teresa Horta, e que tem como ponto de partida a história de uma mulher que suporta múltiplas humilhações, tanto dos abusadores como daqueles que têm a obrigação de a proteger.

No **dia 07, no Centro de Juventude de Braga,** a proposta é **“As Vivas”**, a partir de um conto de Ivo Andric, escritor bósnio galardoado com o Prémio Nobel da Literatura em 1961, e que tem como tema central os horrores sofridos nos anos 1990 pelas mulheres muçulmanas que foram encarceradas por soldados das forças armadas sérvias em **“casas de violação”**.

No **dia 08, no Teatro Circo,** será a vez de **“A Terra que nos Negam”**, com ponto de partida numa lenda do Montenegro, cristalizando uma rebelião artística orquestrada por cinco mulheres, que buscam a liberdade num mundo patriarcal.

Por último, no **dia 09,** a inspiração será a obra **“A Religiosa”**, do francês Denis Diderot, sobre a luta de uma mulher contra as amarras da opressão institucional, que foi recriada na peça **“Linda Voz”**.

‘Sexual Theatre – Feminist Readings of Classics’ é um projeto de cooperação entre a empresa municipal de Braga Faz Cultura, o Bosnian National Theatre, de Zenica (Bósnia e Herzegovina), o Theatre City Festival, Budva (Montenegro) e a Universidade Paul-Valéry, Montpellier (França).

OC/MP

FOTO | HUGO DELGADO/LUSA